

2 Objetivo

A PETROBRAS vem nos últimos anos intensificando ações para melhorar e ampliar a gestão da cadeia de suprimentos. Programas de gestão de estoques, entrada de novas plataformas de produção de petróleo e aquisições de unidades de refino no exterior são exemplos de melhorias de gerenciamento ou ampliações no fluxo produtivo que tornam o atendimento aos diversos mercados cada vez mais complexo e conseqüentemente mais vulnerável.

O objetivo do trabalho é propor um procedimento para identificar e descrever eventos que podem impactar na movimentação dentro da cadeia e desta forma estabelecer previamente um plano para garantir o atendimento do mercado.

Atualmente o processo de avaliação de riscos operacionais está embutido no processo de planejamento do suprimento e ainda concentrado no conhecimento tácito dos profissionais responsáveis pela área.

A proposta é manter a integração entre o gerenciamento de riscos com planejamento da cadeia, mas de forma estruturada e compartilhada com todos os membros que participam do fluxo de produção. Além disso, é possível estabelecer de forma mais explícita uma cultura de gestão de riscos no dia-a-dia da programação operacional, de modo a identificar e tomar ações pró-ativas frente a possíveis ameaças.

Inicialmente a metodologia pode ser aplicada para o gerenciamento de riscos no suprimento de alguns produtos em regiões específicas, como a nafta petroquímica fornecida para a Petroquímica União (PQU), QAV-1 para abastecimento do Aeroporto de Guarulhos ou óleo combustível para embarcações marítimas (bunker) no terminal de Santos.